

A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA EXPRESSO NO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSOS DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS NATURAIS E MATEMÁTICA NOS INSTITUTOS FEDERAIS

Aline Alexandra Rodrigues Prado¹, Alexandre Geraldo Viana Faria¹

¹Instituto Federal de Mato Grosso do Sul – Coxim-MS aline.prado@estudante.ifms.edu.br,
alexandre.faria@ifms.edu.br

Resumo

Neste trabalho são apresentados os dados colhidos, após a análise de PPCs de licenciaturas ofertadas nos IFs, quanto a inserção da Educação Profissional e Tecnológica nesses cursos. Essa pesquisa foi desenvolvida por meio de uma busca textual de alguns termos-chaves presentes ou não nos projetos pedagógicos. Os PPCs foram investigados em cinco diferentes itens. Os dados encontrados foram transcritos em formato de gráfico e claramente indicam a ausência de abordagem da EPT nas licenciaturas de Química, Física, Biologia e Matemática ofertadas nos IFs. Desta forma é possível identificar a deficiência na formação de futuros docentes para a atuação na Educação Profissional.

Palavras-chave: Educação profissional, Licenciaturas, Docentes.

Introdução

As pesquisas em Ensino de Ciências, vem apresentando discussões acerca da inserção do contexto social no âmbito em salas de aulas, com o intuito de evidenciar os problemas reais que estão no entorno dos discentes, de forma a contribuir para a formação crítica e cidadã segundo as perspectivas culturais e humanísticas da ciência (LEMONS, SOLINO e GEHLEN, 2018). Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2011), relatam a importância do Ensino de Ciências alinhado ao contexto social dos discentes pois isso possibilita que a utilização desse tópico contribui para a interpretação dos conceitos científicos, no sentido de passarem a ser interpretados pelos estudantes como potenciais transformadores do meio social. Cachapuz (2008), defendeu a busca por um Ensino de Ciências mais crítico e voltado para o social, no qual a ciência é incorporada como uma ferramenta que possibilita a formação dos discentes pautados também pelos aspectos tecnológicos que refletem os aspectos da sociedade e da cultura humana.

Com isso é importante a preocupação das pesquisas no Ensino de Ciências e matemática como uma reflexão para a promoção da cidadania, por meio do resgate da situação social dos discentes, permitindo com isso atribuir significados para os conteúdos. Além de contribuir para romper com a educação tradicional, pautado na memorização a partir da repetição de conteúdos dissociados da vivência dos estudantes, não permitindo uma problematização desses saberes. Diante disso as discussões para um ensino autêntico conforme, a necessidade de formação de cidadãos, passam por uma formação docente que também possam contemplar os diferentes pontos de atuação profissional. As questões que

envolvem a Educação Profissional necessitam ser apresentadas ao futuro professor para que, assim, ele possa utilizar na formação para o trabalho. Vários são os saberes necessários para atuar na educação profissional e discuti-los nas licenciaturas orientariam melhor o docente para atuação na EPT. Procurando investigar essa questão que analisamos os projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura em ciências da natureza e matemática ofertados pelos Institutos Federais no que tange a presença ou ausência de uma abordagem da EPT expresso nesse documento.

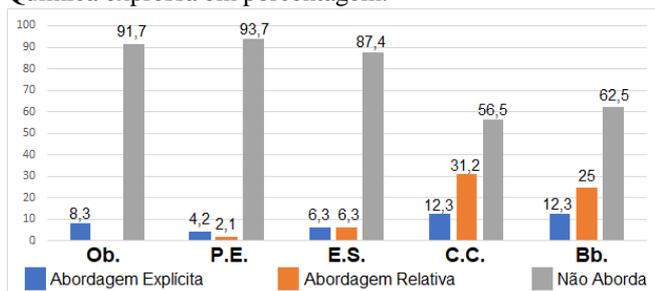
Metodologia

Para obter os resultados e respostas da problemática apresentada neste trabalho, foi realizada uma análise quantitativa quanto aos PPCs dos cursos de Licenciatura em ciências naturais e matemática, a fim de identificar em sua abordagem a EPT. O presente trabalho foi pesquisado nos projetos pedagógicos de curso, disponibilizados nas páginas que os Institutos Federais mantêm na rede mundial de computadores. Investigando nesses documentos, realizamos a procura por alguns termos chaves, “educação profissional”; “ensino técnico”, “mercado de trabalho”, “mundo do trabalho”, “politecnicidade”, “ensino integrado” e “educação integradora”, buscando-os nos itens “objetivo”, “perfil do egresso”, “estágio supervisionado”, “componente curricular” e “bibliografia” que aparecem nos PPCs. Em seguida, os dados obtidos foram classificados em: abordagem explícita, não aborda e abordagem relativa. Este trabalho tem como base inicial a pesquisa desenvolvida por Faria e Recena (2020), porém, com o intuito de ampliar a área de pesquisa e, ao mesmo tempo, verificar possíveis modificações em seus resultados. Os resultados obtidos são mostrados através do gráfico 1.

Resultados e Discussão

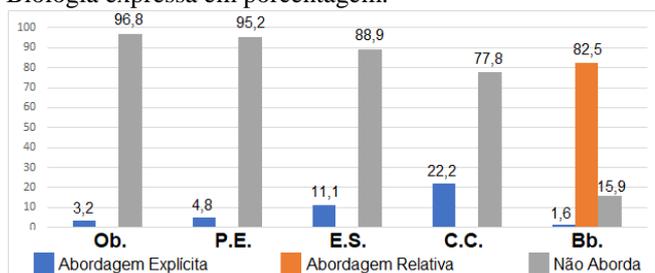
Nos gráficos a seguir são mostrados, de forma porcentual, a presença da EPT nos projetos dos cursos investigados neste trabalho. O primeiro conjunto de colunas se refere a presença da EPT nos objetivos do projeto. No segundo conjunto de colunas é mostrada a presença da EPT no perfil dos egressos desses cursos. No terceiro conjunto de colunas temos a indicação de atuação na EPT durante o estágio supervisionado. No quarto conjunto de colunas é mostrada a existência de unidade curricular que trata da EPT. No último conjunto de colunas temos a indicação da existência de livros que tratam da EPT na lista bibliográfica dos cursos. O gráfico 1 se refere aos cursos de licenciatura em Química, no gráfico 2 ao de Biologia, os cursos de licenciatura em Física são mostrados no gráfico 3 e o de Matemática aparece no gráfico 4.

Gráfico 1. Presença da EPT nos PPCs de Licenciatura em Química expressa em porcentagem.



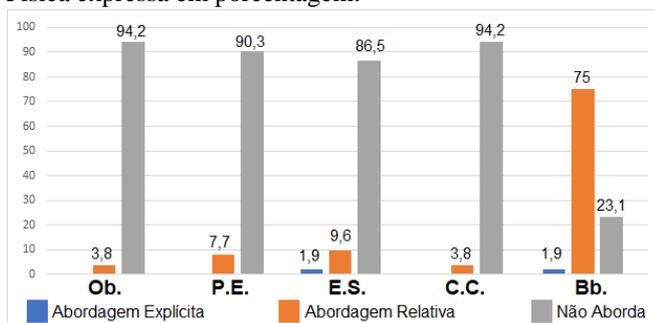
Fonte: Os autores.

Gráfico 2. Presença da EPT nos PPCs de Licenciatura em Biologia expressa em porcentagem.



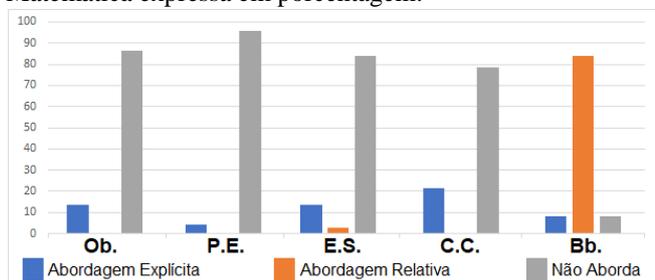
Fonte: Os autores.

Gráfico 3. Presença da EPT nos PPCs de Licenciatura em Física expressa em porcentagem.



Fonte: Os autores.

Gráfico 4. Presença da EPT nos PPCs de Licenciatura em Matemática expressa em porcentagem.



Fonte: Os autores.

Com os dados apresentados nos gráficos é possível notar semelhanças na construção dos PPCs, quanto à abordagem da EPT, principalmente nos três primeiros conjuntos de colunas, o que nos revelam um distanciamento na formação com relação à Educação Profissional e Tecnológica. Tal

distanciamento pode levar a falta de preparo adequado do docente para a atuação nessa modalidade de educação. Essa deficiência na formação docente pode produzir uma atuação pedagógica semelhante às demais modalidades da educação o que não condiz com os princípios integradores da EPT. A docência é muito mais que um trabalho e exigências relacionadas à tarefa que executada, uma vez que, segundo Contreras (2002), essa atividade exige uma formação com capacidade para enfrentar novas situações e compromisso com a comunidade. Com isso, a ausência de conhecimento da EPT para a formação do docente, não capacita o futuro professor para uma real atuação nessa modalidade educacional.

Considerações Finais

Nessa pesquisa tivemos como objetivo analisar os projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura em ciências da natureza e matemática ofertados pelos Institutos Federais (IFs) no que tange a presença ou ausência da abordagem da EPT expresso nesse documento. Sendo que este objetivo foi alcançado por meio da análise realizada nos projetos pedagógicos dos cursos no qual identificamos as lacunas de discussões sobre a EPT com a ausência expresso nesse documento. Com isso, é notável que estas áreas de ensino ainda precisam avançar no que tange as pesquisas que contemplam a integração entre práticas integradoras e o ensino, de tal forma que não seja uma mera contextualização ou interdisciplinaridade e sim que seja uma integração unilateral que é entendido como a formação em todas as dimensões do trabalhador.

Agradecimentos

CNPQ – Instituto Federal de Mato Grosso do Sul – Edital nº 030/2021 - Propi/IFMS

Referências

- CACHAPUZ, A. et al. Do estado da arte da pesquisa em educação em ciências: linhas de pesquisa e o caso “CiênciaTecnologia-Sociedade”. Alexandria: Revista de Educação em Ciência e Tecnologia, v. 1, n. 1, p. 27–49, 1 mar. 2008.
- CONTRERAS, José. A autonomia de professores. São Paulo: Cortez, 2002. Tradução de Sandra Trabucco Valenzuela.
- DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A. P.; PERNAMBUCO, M. M. C. O Ensino de Ciências: Fundamentos e Métodos. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- FARIA, A, G, V.; RECENA, M, C, P.; Inserção Da Educação Profissional Nos Projetos Pedagógicos De Cursos De Licenciatura Em Química Nos Institutos Federais. Currículo sem Fronteiras, v. 20, n. 3, p. 971-986, 2020.
- LEMONS Milli, J. C., SOLINO, A. P., & GEHLEN, S. T. (2018). A ANÁLISE TEXTUAL DISCURSIVA NA INVESTIGAÇÃO DO TEMA GERADOR: POR ONDE E COMO COMEÇAR? *Investigações Em Ensino De Ciências*, 23(1), 200–229. <https://doi.org/10.22600/15188795.ienci2018v23n1p200>.